FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Instituto de Seleção e Orientação Profissional – ISOP

Ψ

Sumário das atividades de 1975

Fundação Getulio Vargas

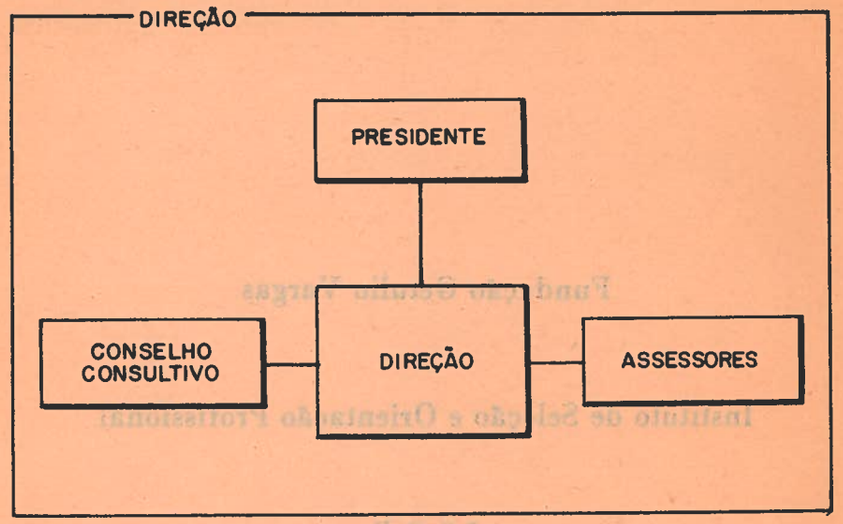
Instituto de Seleção e Orientação Profissional

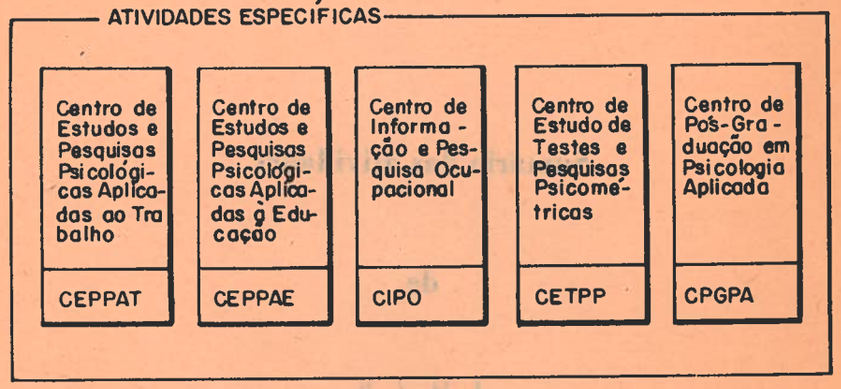
I S O P

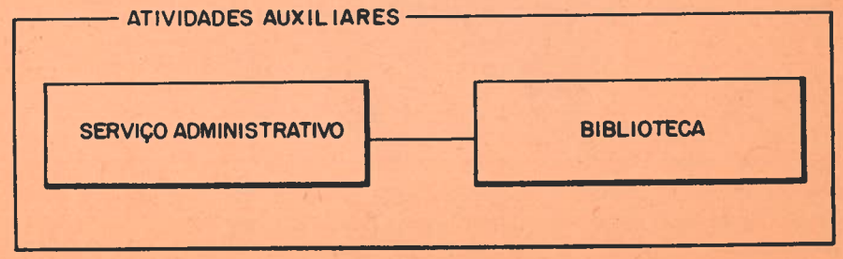
Sumário das atividades

de

1 9 7 5







Pessoal do Instituto

Presidente: João Carlos Vital

Diretor: Franco Lo Presti Seminério

Assessoria: José Cavaliere Figueiredo, Monique Rose Aimée Augras e Eurídice Freitas

Chefes de Centro: Albino Gonçalves Bairral Filho (CEPPAT); Liette Valente Franchi (CEPPAE); Athayde Ribeiro da Silva (CIPO); Francisco Campos Rodrigues (CETPP); Antonio Gomes Penna (CPGPA); Coordenador das Atividades Auxiliares: Mario Rocco Russo

Equipe Técnica:

Psicólogos: Alice Madeleine G. Mira, Ana Maria G. de Araujo Jorge, Ann Angell, Diana Azevedo C. de Souza, Élida Sigelmann, Elso Arruda, Ester França e Silva, Emília de Mello Ribeiro, Inge Maria Kortz, Isabel Adrados Ruiz, Irene Estrella, Ivette Teixeira Chagas Nogueira, Jane Maria de Pinna Dias de Moura, Jarbas de Moraes Bastos, José Augusto Dela Coleta, José Perez Fernandez, Kilda Nasci-

mento Motta, Lenice Ferreira de Moraes, Leonilda d'Anniballe Braga, Lucia Monteiro Fernandes, Maria Helena M. Moreira, Maria Helena Novaes Mira, Maria Lucia de Lamare, Maria Lucia Grimaldi, Maria Victoria G. Cavalcanti, Neyde Jorge Isaac, Nice Silveira Miraglia, Nysia Vieira da Fonseca, Regina Sampaio Dias, Robert Franz Emil Suchaneck, Ruth da Costa Torres, Ruth Nobre Scheeffer, Therezinha N. C. H. Herbert, Virginia Silva e Silva, Wanda Gurgel Guedes, Wanda Papaleo, Wedher Modenezi Wanderley, Wilma da Costa Torres, Yara Silveira Faria

Pedagoga: Maria Luiza Larqué

Médica: Innocência Kranner Frank

Socióloga: Eveline Maria Assmar Ganz

Bibliotecária: Floripes Castilho Salzano

Auxiliares de Psicólogos: Celso Ribeiro Muniz, Emilia Maria Vinha Fernandes Rebello de Mendonça, Heidi Gonçalves dos Santos, Jane Gomes de Faria Ramos, José Novaes, Leo Teixeira de Azeredo (op. teste), Olavo Pinheiro Adam Soares. Valdice dos Santos Moraes. Vera Lúcia Espírito, Vera da Silva Gomes

Aplicador de eletroencefalograma (EEG): Vera Maria Martins

CPGPA – Corpo Docente atuante em 1975:

Alberto Mibielli de Carvalho, Almir Mendonça, Antonio Gomes Penna, Aroldo Rodrigues, Arthur Cesar Ferreira Reis, Ataliba Vianna Crespo, Benjamim Albagli, Carlos Sant'Anna, Cecílio Augusto Farias Berndsen, Cecílio Rosa Ziviane, Charles A. Esberard, Darcy Bove, Diana Canaud, Doroth Nebel de Mello, Eliane Portugal Miranda, Eliezer Schneider, Euryalo Cannabrava, Eva Nick, Fany M. Tchaicovsky, Fela Moscovici, Francisco Campos, Francisco de Souza Brasil, Franco Lo Presti Seminério, Geraldo Penna Firme, Itiro Iida, João Salim Miguel, José Bonifácio Rodrigues, José Guilherme Merquior, Liette Valente Franchi, Luciano Lopes, Maria Helena Novaes Mira, Maria Julieta Calazans, Mário Victor Cardoso, Marion Merlone dos Santos, Monique Rose-Aimée Augras, Orlando Orlandi, Raymundo Muniz de Aragão, Ruth Nobre Scheeffer, Ued Manjud Martins Maluf, Walter Villela Vieira, Warner Pear Woodworth

Equipe Administrativa:

Secretária da Direção: Maria Ré de Paiva

Auxiliar de Tesoureiro: Ruy Teixeira da Fonseca

Secretária Geral do CPGPA: Eloisa Costa de Andrade

Secretários dos Centros: CEPPAT: Maria Edilma Barbosa
CEPPAE: Leila Damião Carvalho de Oliveira
CIPO: Arlete Moraes da Rosa
CETPP: Adilson Ferreira Mendes

Secretária do Serviço Administrativo: Maria de Fátima Gonçalves

Arquivista: Jovenal da Silva Alcântara

Escriturários: Norma Riedl de Oliveira, Maurilio da Silveira

Oficial Administrativo: Suely Lima Soares

Auxiliar de Biblioteca: Laís Pinto de Castro

Datilógrafos: Ademir José Morais Mata, Ana Maria de Souza Pascoal, Antonio Carlos Salzano, Débora Rodrigues Pinto, Elza Maria Porcidônio, Ivana Aguiar, Jurema Cristina do Couto Antonio, Maria Clara Nunes, Lidio Antonio Chagas, Luiz Fernando Azevedo da Silva, Maria do Carmo Vilhena Cota, Maria Fany Zereman, Roberto Martins Gouvêa

Almoxarifes: Francisco Antonio de Souza, José Augusto Martins

Operador de Máquina: Hamilton Bezerra Queiroz

Mensageiros: Fernando Cosme de Jesus, Reginaldo Mendes Leitão, Diogo Maria Sarzedas Belmar da Costa

Sumário

1.	Introdução	9
1.1	Finalidades e atribuições	9
2.	Breve histórico do Instituto e seu papel	10
	Primeira década da existência do ISOP: 1947-1957	10
	Segunda década da existência do ISOP: 1957-1967	10
	Terceira década da existência do ISOP: 1967	11
3.	Retrospectiva geral do ano	12
4.	Descrição das principais atividades em 1975	13
4.1	Ensino	13
4.2	Pesquisa	24
4.3	Publicações	29

Instituto de Seleção e Orientação Profissional (ISOP) — Sumário das atividades de 1975

1. Introdução; 2. Breve histórico do Instituto e seu papel; 3. Retrospectiva geral do ano; 4. Descrição das principais atividades em 1975.

1. Introdução

1.1 *Finalidades e atribuições*

O Instituto de Seleção e Orientação Profissional (ISOP) tem por finalidade concorrer para o desenvolvimento teórico e prático da psicologia aplicada ao trabalho, à educação e à comunicação.

Para atender à sua finalidade, o ISOP tem por atribuições:

a) realizar estudos e pesquisas em psicologia aplicada e divulgar os respectivos resultados;

b) elaborar, validar, adaptar e padronizar normas, modelos e processos técnicos de psicologia aplicada, segundo as necessidades da comunidade brasileira;

c) contribuir para o aperfeiçoamento e a especialização dos psicólogos;

d) promover o intercâmbio científico e a colaboração com instituições congêneres nacionais e internacionais.

2. Breve histórico do Instituto e seu papel

O Instituto de Seleção e Orientação Profissional (ISOP), da Fundação Getulio Vargas, é o órgão pioneiro por excelência em psicologia aplicada ao trabalho. A ele se deve a implantação no Rio de Janeiro e no Brasil das técnicas de seleção e orientação profissional, de forma sistemática.

Criado em 1947, como órgão da FGV, idealizado por seu presidente, Dr. João Carlos Vital, e dirigido durante seus primeiros 17 anos de existência pelo Prof. Emílio Mira y López, veio suprir o meio brasileiro de uma organização científica e técnica adequadamente aparelhada para proporcionar ao ensino, à administração, à indústria, ao comércio e ao público em geral a utilização dos mais modernos e eficazes recursos da psicologia aplicada.

Durante mais de duas décadas atendeu aos usuários que o procuraram para prestação daqueles serviços, divulgou os métodos, técnicas e processos de psicologia aplicada e formou as primeiras levas de especialistas, resultando de sua atividade uma mobilização que levaria à regulamentação da profissão de psicólogo e à criação dos respectivos cursos universitários.

Hoje, os efeitos desta ação pioneira são patentes nas mais diversas esferas da vida comunitária.

Tendo cumprido cabalmente as finalidades iniciais de sua criação, evoluiu no sentido de tornar-se órgão eminentemente normativo, e, como tal, dedicado primordialmente à pesquisa e ao ensino: tornou-se laboratório psicológico e centro de aperfeiçoamento de pessoal especializado.

Em síntese, o histórico dessas atividades pode-se esquematizar como segue:

Primeira década da existência do ISOP: 1947-1957

Coube ao ISOP papel eminentemente pioneiro, caracterizado por:

- Implantação das técnicas de psicologia aplicada ao trabalho
- Seleção profissional e orientação profissional
- Formação das primeiras levas de especialistas correspondentes.

Segunda década da existência do ISOP: 1957-1967

Coube ao ISOP papel de sistematização e divulgação técnica. De suas atividades decorreu:

- Progressiva demanda da comunidade
- Sistematização e regulamentação da profissão de psicólogo (Lei n.º 4.119 de 27.8.62) e conseqüente:

- Formação através de cursos universitários
- Difusão e generalização das técnicas de orientação e seleção.

Nesta fase o ISOP:

- Continuou a ministrar orientação e seleção profissional.
- Introduziu e divulgou as técnicas de informação ocupacional, promovendo também a formação de especialistas nessa área.
- Teve um papel relevante nas discussões que levaram à regulamentação da profissão de psicólogo.
- Foi gradativamente substituindo a formação dos psicólogos pelo treinamento dos mesmos.

Terceira década da existência do ISOP: 1967

Assumiu o ISOP papel eminentemente normativo, envolvendo:

- Pesquisa estabelecendo normas técnicas e validação dos métodos e recursos instrumentais
- Atendimentos especiais de cunho coletivo e relevante interesse social, bem como atendimentos específicos de interesse técnico do ISOP
- Pós-graduação em psicologia aplicada.

Nesta fase:

- Cabe ao ISOP o papel relevante – consoante sua posição pioneira – de ditar as normas para que a comunidade seja atendida.
- O atendimento direto (ao usuário da psicologia aplicada) foi assim substituído por um atendimento, quer indireto (especialização superior; estabelecimento de normas e assistência técnica), quer altamente especializado em trabalho de massa.

Dentro desse espírito, foi elaborada nova estrutura do instituto, o qual passou a compreender cinco centros, sendo um de ensino e quatro de pesquisa, precisamente:

a) Centro de Pós-Graduação em Psicologia Aplicada (CPGPA), ao qual compete ministrar, além dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado), outros *lato sensu*, nesse nível;

b) Centro de Estudos e Pesquisas Psicológicas Aplicadas ao Trabalho (CEPPAT), destinado a investigar não apenas as técnicas de seleção, mas também de recrutamento, treinamento, e tudo que envolva a melhor adaptação do homem ao trabalho;

c) Centro de Estudos e Pesquisas Psicológicas Aplicadas à Educação (CEPPAE), cuja finalidade é investigar não apenas as técnicas de orientação profissional, mas tudo que concorrer para melhor preparo do homem para o trabalho, na fase formativa de sua vida ocupacional;

d) Centro de Informação e Pesquisa Ocupacional (CIPO), destinado a efetuar o cadastro profissiográfico das ocupações existentes, bem como a coleta, sistematização e divulgação dos dados referentes às oportunidades de formação e colocação profissional;

e) Centro de Estudos de Testes e Pesquisas Psicométricas (CETPP), destinado à adaptação e padronização de testes importados do exterior e, principalmente, à criação de testes e modelos instrumentais e originais para a nossa comunidade.

3. Retrospectiva geral do ano

Desde 11.4.70, o ISOP modificou suas atividades, passando a atuar como órgão normativo, dedicado à pesquisa e à pós-graduação.

O ano de 1975 viu a consolidação dessas metas.

Destaca-se, em primeiro lugar, o credenciamento pelo Conselho Federal de Educação, do curso de mestrado em psicologia aplicada, conforme Portaria n.º 724/75.

As investigações no campo da ergonomia, cuja implantação fora delineada no ano precedente, deram significativo passo no sentido da concretização, através da elaboração de anteprojetos de pesquisa na área da agricultura e da siderurgia.

No campo da pesquisa, iniciaram-se 3 projetos novos, 11 estão em andamento, e 5 foram concluídos.

Na mesma hora em que se terminava o Diagnóstico Nacional de Desenvolvimento Educacional – 2.º grau, realizado em convênio com o INEP/MEC, assinava-se novo convênio para a realização do Diagnóstico Nacional de Desenvolvimento Educacional para as quatro últimas séries do 1.º grau.

Os estudos para implantação de um Sistema Nacional Unificado de Informação das Oportunidades Educacionais, em convênio com o INEP, foram objeto de novo acordo, através de termo aditivo para a realização da terceira fase.

Concluiu-se o Projeto em convênio com o CENESP, consistindo em Estudo de Recursos para Aperfeiçoamento do Diagnóstico do Escolar Deficiente Intelectual.

Os Estudos para Orientação Psicopedagógica dos Programas do Mobral prosseguiram, com o desdobramento em dois subprojetos.

Na área do ensino, foi desencadeado um programa de cursos de aperfeiçoamento e de especialização, além do Curso de Mestrado em Psicologia Aplicada, cuja quarta turma chegou ao fim do ciclo de estudos. Foram defendidas cinco teses, para obtenção do título de mestre.

4. Descrição das principais atividades em 1975

4.1 *Ensino*

4.1.1 Curso de Mestrado em Psicologia Aplicada

A) *Plano geral do curso*

Áreas de especialização:

I. Recrutamento, seleção e orientação profissional (RESOP).
II. Ergonomia, treinamento e aperfeiçoamento profissional (ETAP).
III. Comunicação (COM).

Duração: O curso de mestrado propriamente dito tem a duração de três períodos letivos de 15 semanas cada um; o curso prévio tem a duração de 13 semanas e destina-se a: orientar os candidatos, atualizar e homogeneizar-lhes os conhecimentos e selecionar os alunos que terão matrículas no mestrado.

Currículo

Curso prévio

I. Estatística.
II. Lógica matemática.
III. Complementos de matemática.
IV. Atualização em psicologia.

1.º PERÍODO

O primeiro período, eminentemente propedêutico, consta de disciplinas obrigatórias, comuns a todas as áreas de especialização:

Disciplinas	Créditos
Introdução à metaciência em psicologia	4
Teoria da amostragem	2
Testes de hipóteses	4
Teoria da decisão	2
Psicometria superior I	4
Atualização em psicologia	2

2.º PERÍODO

O segundo período compõe-se de seis disciplinas obrigatórias, sendo quatro indicadas pela direção do curso e duas de livre escolha do candidato conforme os incisos a seguir, onde são mostradas as áreas de especialização, a obrigatoriedade (OBR) ou optabilidade (OPT) e os créditos respectivos em um total de 22:

Disciplinas	Área de especialização			Créditos
	RESOP	ETAP	COM	
Psicometria superior II	OBR	OBR	OBR	4
Construções de testes	OBR	OPT	OPT	4
Mercado de trabalho	OBR	OPT	OPT	4
Análise de trabalho	OBR	OPT	OPT	4
Dinâmica de grupo	OPT	OBR	OPT	4
Percepção e aprendizagem I	OPT	OBR	OBR	4
Psicologia social	OPT	OPT	OBR	4
Motivação	OPT	OPT	OBR	4
Neurofisiologia	OPT	OBR	OPT	4
Economia	OPT	OPT	OPT	2
Administração	OPT	OPT	OPT	2
Reabilitação	OPT	OPT	OPT	2

3.º PERÍODO

O terceiro período, valendo 24 créditos, constitui-se de disciplinas obrigatórias para cada área de especialização, conforme os incisos e alíneas que se seguem:

Áreas de especialização	Disciplinas	Créditos
RESOP	Recrutamento, seleção e classificação	4
	Orientação profissional	2
	Aconselhamento	2
	Psicologia social das organizações	2
	Problemas brasileiros	2
	Treinamento e aperfeiçoamento	4
ETAP	Ergonomia	4
	Psicologia social das organizações	4
	Percepção e aprendizagem II	4
	Problemas brasileiros	2
	Psicologia da propaganda	4
COM	Comunicação e linguagem	4
	Psicologia social das organizações	4
	Percepção e aprendizagem II	4
	Problemas brasileiros	2

Os créditos, que completam o total de 24 exigido para este período, serão obtidos através de estágio supervisionado na área de especialização escolhida, podendo esse estágio ser realizado em Serviço de Psicologia Aplicada ou em pesquisa equivalente aplicada.

B) *Atividades realizadas em 1975*

Em 1975 foram levados adiante o segundo e o terceiro períodos do curso de mestrado com 33 alunos já matriculados em meados de 1974. O primeiro período do curso foi iniciado em 11 de agosto com os 23 alunos selecionados pelo curso prévio, realizado no primeiro semestre.

Ministraram o curso 23 professores em um total de 1.220 horas.

Cinco alunos receberam o título de mestre em psicologia: Hilda Fernandes Moreira, com a dissertação "A uni-pluridimensionalidade da explicação em psicologia", em 24.1.75; Maria Alice Sigaud Machado Coelho, com a dissertação "Eficiência da avaliação formativa na aprendizagem", em 13.8.75, Helmuth Ricardo Kruger com a dissertação "Introdução à redução psicologia", em 22.8.75; Eliane Gerk, com a dissertação "Número de dimensões e tipos de conteúdos na obtenção de conceitos", em 29.9.75; José Augusto Dela Coleta, com a dissertação "Estudo de variáveis organizacionais e psicológicas relacionadas a acidentes de trabalho em uma indústria de construção naval" em 10.10.75.

O curso prévio foi realizado no período de 24.3.75 a 27.6.75 com o objetivo de selecionar os 71 candidatos ao Curso de Mestrado em Psicologia Aplicada; 23 alunos concluíram-no, após assistirem a 155 horas de aula, ministradas por seis professores.

Disciplinas	Professores	N.º de aulas			Alunos	
		CHS*	P/disc.	Total	Matric.	Conc.
CURSO PRÉVIO						
1. Estatística	Eva Nick	4	48			
2. Lógica matemática	Eliane P. Miranda	3	34			
3. Complementos de matemática	João Salim Miguel	3	34			
4. Atualização em psicologia	Antonio G. Penna Franco L. P. Seminério Eliezer Schneider	3	39			
				155	71	23

* CHS – Carga horária semanal.

Disciplinas	Professores	N.º de aulas			Alunos	
		CHS	P/disc.	Total	Matric.	Conc.
MESTRADO EM PSICOLOGIA APLICADA – 1.º PERÍODO						
1. Psicometria superior I	Eva Nick	4	60			
2. Testes de hipóteses	Aroldo Rodrigues Cilio Rosa Ziviani	4	64 16			
3. Teoria da amostragem	Eva Nick	2	32			
4. Atualização em psicologia	Antonio G. Penna Eliezer Schneider Franco L. P. Seminério	2	30			
5. Introdução à metaciência em psicologia	Franco L. P. Seminério	4	56			
6. Teoria da decisão	Euryalo Cannabrava	2	28			
				286	23	20
MESTRADO – 2.º PERÍODO						
1. Psicometria superior II	Eva Nick	4	52			
2. Construção de testes	Almir Mendonça	4	64			
3. Dinâmica de grupo	Fela Moscovici	4	48			
4. Percepção e aprendizagem I	Antonio G. Penna	4	52			
5. Psicologia social	Ataliba V. Crespo	4	46			
6. Motivação	Eliezer Schneider	4	58			
7. Análise do trabalho	Julieta Calazans	2	30			
8. Mercado de trabalho	Julieta Calazans	2	30			
9. Neurofisiologia	Charles A. Esberard	4	56			
10. Administração	Cecílio A. F. Berndsen	2	39			
11. Reabilitação	Liette V. Franchi	2	32			
12. Introdução à metaciência	Franco L. P. Seminério	2	30			
				528	33	27

Disciplinas	Professores	N.º de aulas			Alunos	
		CHS	P/disc.	Total	Matric.	Conc.[a]
MESTRADO – 3.º PERÍODO						
1. Recrutamento, seleção e orientação	Francisco Campos	4	40			
2. Aconselhamento	Ruth Scheeffer	2	32			
3. Orientação profissional	Maria H. Novaes Mira	2	28			
4. Treinamento e aperfeiçoamento	Fany Malin Tchaicovsky	4	40			
5. Ergonomia[b]	Charles A. Esberard Alberto M. de Carvalho Ued M. M. Maluf Franco L. P. Seminério Itiro Iida		(300)			
6. Psicologia da propaganda e da publicidade	Monique Augras	4	60			
7. Comunicação e linguagem	Antonio G. Penna	4	60			
8. Psicologia social das organizações	Warner Pear Woodworth	4	64			
9. Percepção e aprendizagem II	Antonio G. Penna	4	52			
10. Problemas brasileiros	*Conferencistas*: Dr. Mario Victor Cardoso Monteiro Dr. Carlos Sant'Anna Dr. Gerardo Penna Firme Dr. Arthur César F. Reis Dr. Raymundo Moniz de Aragão Dr. Orlando Orlandi Dr. Benjamin Albagli Dr. Francisco de Souza Brasil	2	30	406[c]	32	26

[a] Alunos que concluíram todos os créditos do terceiro período.

[b] Os alunos da cadeira de ergonomia realizaram o curso de especialização c/300h/aula (método de ensino personalizado).

[c] Sem contar ergonomia.

4.1.2 Cursos de aperfeiçoamento

Iniciou-se este ano o programa de cursos de aperfeiçoamento para professores universitários e especialistas de alto nível.

Disciplinas	Professores	N.º de aulas		Alunos	
		P/disc.	Total	Matric.	Conc.
1. PSICOLOGIA SOCIAL					
Personalidade e ajustamento	Eliezer Schneider Monique Augras	40			
Psicologia social	Eliezer Schneider Cilio Rosa Ziviani Warner Pear Woodworth José G. Merquior	50			
Sociologia	José B. Rodrigues	30			
Antropologia	José B. Rodrigues Diana Canaud	40			
Teorias do ensino	Maria H. Novaes Mira Vera Candau	20			
			180	26	19
2. PERSONALIDADE E DESENVOLVIMENTO					
Personalidade e ajustamento	Eliezer Schneider	40			
Teorias do desenvolvimento	Marion M. dos Santos	40			
Epistemologia genética	Franco L. P. Seminério	40			
Processos cognitivos	Antonio G. Penna	40			
Teorias do ensino	Maria H. Novaes Mira Vera Candau	20			
			180	11	9

Disciplinas	Professores	N.º de aulas		Alunos	
		P/disc.	Total	Matric.	Conc.
3. MOTIVAÇÃO E APRENDIZAGEM					
Motivação e emoção	Antonio G. Penna	40			
Aprendizagem	Antonio G. Penna	40			
Personalidade e ajustamento	Eliezer Schneider	40			
Processos cognitivos	Antonio G. Penna	40			
Teorias do ensino	Maria H. Novaes Mira Vera Candau	20			
			180	7	5
4. PROCESSOS COGNITIVOS					
Psicolingüística	Antonio G. Penna	40			
Motivação e emoção	Antonio G. Penna	40			
Processos cognitivos	Antonio G. Penna	40			
Epistemologia genética	Franco L. P. Seminério	40			
Teorias do ensino	Maria H. Novaes Mira Vera Candau	20			
			180	16	8

Disciplinas	Professores	N.º de aulas		Alunos	
		P/disc.	Total	Matric.	Conc.
5. TESTES PSICOLÓGICOS					
Fundamentos e propriedade estatística dos testes	Eva Nick	40			
Técnicas projetivas	Monique Augras	40			
Teoria e técnica de aferição da inteligência	Franco L. P. Seminério	40			
Teoria e técnica de aferição da personalidade	Eva Nick	40			
Teorias do ensino	Maria H. Novaes Mira Vera Candau	20			
			180	16	9
6. DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL					
Teorias da organização	Cecílio A. F. Berndsen	62			
Psicologia da organização	Warner Pear Woodworth	68			
Desenvolvimento organizacional	Fela Moscovici	66			
			196	40	31

4.1.3 Cursos de especialização

Disciplinas	Professores	N.º de aulas		Alunos	
		P/disc.	Total	Matric.	Conc.
1. PSICOLOGIA ESCOLAR					
Aconselhamento	Ruth Scheeffer	60			
Psicologia instrucional	Maria H. Novaes Mira	60			
Planejamento de pesquisa	Cilio Rosa Ziviani	60			
Distúrbios do comportamento	Marion M. dos Santos	60			
Técnica de exame e psicodiagnóstico	Franco L. P. Seminério	60			
			300	33	28
2. PSICOLOGIA COMUNITÁRIA					
Psicopatologia social	Eliezer Schneider	60			
Psicologia preventiva I	Luciano Lopes	60			
Psicologia preventiva II	Dorothy Nebel de Mello Benjamin Albagli	50			
Propaganda e opinião pública	Ataliba Vianna Crespo	40			
Planejamento urbano	Darcy Bove	30			
Teoria e técnica de pesquisa social	Cilio Rosa Ziviani	60			
			300	34	16

Disciplinas	Professores	N.º de aulas		Alunos	
		P/disc.	Total	Matric.	Conc.
3. ERGONOMIA					
Ergonomia de ambiente	Alberto Mibielli de Carvalho	60			
Fisiologia do trabalho	Charles A. Esberard Giuseppe Antonio Presta (monitor)	60			
Aplicações em ergonomia	Itiro Iida Ângela de Souza (monitora)	60			
Estudos avançados em ergonomia	Franco L. P. Seminério Rosamaria Mendonça Almeida (monitora)	60			
Aspectos informacionais da ergonomia	Ued Martins Manjud Maluf	60			
			300	32	25

4.2 *Pesquisa*

4.2.1 Projetos concluídos

Projeto 1.3.70 – *Estudo Psicossociológico do Motorista*

Inicialmente fora previsto um estudo apto a oferecer subsídios para a seleção mais adequada do motorista profissional e para a prevenção de acidentes de trânsito.

Como ponto de partida, foi considerado válido o estudo das características dos acidentes, encontrando-se, todavia, uma série de precariedades para obtenção de informações junto às fontes interessadas no registro de acidentes.

Assim mesmo, foi possível levar a cabo, dentro de certos limites, o levantamento e a análise dos acidentes de trânsito com vítimas fatais no município do Rio de Janeiro, evidenciando-se quais os bairros mais atingidos, bem como a distribuição dentro do tempo dos índices de acidentes, e até mesmo características peculiares das vítimas.

Projeto 1.4.75 – *Elaboração de Módulos Básicos de Ocupação do Setor Primário para Aplicação aos Programas de Treinamento*

Esse projeto constituiu uma tentativa de elaborar, em campo, uma análise objetiva do comportamento do trabalhador rural. A área escolhida, a cultura de citros, especificamente da laranja, representou uma opção em termos quer de aspectos metodológicos, quer de prioridades econômicas.

Os dados colhidos permitiram estabelecer uma primeira plataforma com vistas a desenvolver-se, no momento subseqüente, um projeto de ergonomização nessa área (ver adiante).

Projeto 2.2.74 – *Estudo de Recursos para Aperfeiçoamento do Diagnóstico do Escolar Deficiente Intelectual*

Em convênio com o CENESP (Centro Nacional de Educação Especial).

Foi realizado um levantamento dos instrumentos para diagnóstico e avaliação do deficiente intelectual no Brasil. Além de um estudo da situação técnica em nosso país, foi feita a análise crítica de testes de percepção, de psicomotricidade, de desenvolvimento, de linguagem, de maturidade para aprendizagem.

O relatório técnico, que se constituiu num autêntico manual de testes específicos, conta também com um apêndice relativo às instituições especializadas e respectivas atividades técnicas.

Projeto 4.1.71 – *Diagnóstico Nacional de Desenvolvimento Educacional – 2.º grau*

Em convênio com o INEP (Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos).

Esse projeto representou a implantação em sua primeira etapa de um sistema permanente de avaliação do desenvolvimento educacional brasileiro, programado

em três blocos de pesquisas periódicas: um para o 2.º grau, e dois para o 1.º, subdividindo-se este em duas partes de quatro séries.

A cada seis anos, é prevista uma atualização cíclica, podendo-se estabelecer um retrato genuíno da educação nacional, pela avaliação do desempenho dos estudantes (amostra representativa de todo o país) e uma análise dos determinantes do rendimento escolar.

Cada bloco tem duração prevista para quatro anos, dois dos quais se superpõem ao início do bloco seguinte.

O Projeto ora concluído consistiu numa primeira fase de elaboração e padronização de testes de conhecimentos e interesses, e de um questionário econômico-social, e numa segunda fase, em aplicação, em 21 unidades da Federação, desses instrumentos em alunos do 2.º grau, obtendo-se assim o retrato almejado do desenvolvimento educacional, correspondente a este nível do ensino.

Já está em andamento o bloco subseqüente deste programa, conforme Projeto 4.3.75.

Projeto 4.3.72 – *Pesquisa Ocupacional Para Avaliação do Valor Diferencial de Aptidões Ocupacionais em Seleção. Classificação e Orientação Profissional*

Este projeto contou com a cooperação do Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha de Guerra.

Seu objetivo foi o de estabelecer uma taxionomia das variáveis comportamentais subjacentes às tarefas de trabalho, com o intuito de se poder elaborar instrumentos e formular critérios para seleção, classificação e orientação do pessoal.

Entre os instrumentos utilizados, no decorrer do Projeto, cabe destacar a Bateria de Testes de Aptidão Geral (BTAG) bem como uma série de testes inspirados na teoria de Guilford e outros elaborados especificamente.

4.2.2 Projetos em andamento

Projeto 0.1.73 – *Viabilidade da Montagem de um Laboratório de Pesquisas Ergonômicas*

No ano de 1975 foi dado um passo significativo no sentido de se concretizar as diretrizes inicialmente definidas, através da elaboração de anteprojetos:

– *Anteprojeto de pesquisa na área do cultivo dos citros*: encontra-se presentemente em fase de apreciação pelo CNPq.

– *Anteprojeto de pesquisa na área da cana-de-açúcar e do álcool*: ainda em fase de elaboração.

– *Anteprojeto de pesquisa na área da siderurgia*: encontra-se, atualmente, em estudos de viabilidade.

Nos três anteprojetos, busca-se uma reformulação de tarefas e de instrumental, com vistas a se obter novo modelo para treinamento dos trabalhadores, objetivando redução de acidentes e melhoria das condições de trabalho.

Projeto 1.1.74 – *Estudos para Orientação Psicopedagógica dos Programas do Mobral*

Tendo por finalidade executar estudos e pesquisas para assessorar tecnicamente a atuação do Mobral, o Projeto desdobrou-se em dois subprojetos:

– Sistema de Orientação Profissional Expedita, visando se implantar, a curto ou médio prazo, um sistema de orientação profissional para os alunos do Mobral – educação integrada – seguida de treinamento, através de instrumentos que estão sendo padronizados.

Estão sendo também buscados critérios adequados a esta forma de trabalho.

Trata-se da continuação de Projeto anterior, executado em convênio com o EMFA.

– Diagnóstico de Evasão e Reprovação, objetivando o estudo das causas de resistência e fracasso na aprendizagem a fim de se avaliar o potencial da clientela do Mobral, em termos de alfabetização.

Projeto 2.1.73 – *Estudo de Escolar com Dificuldade de Aprendizagem* (2.ª fase)

A primeira fase desta pesquisa foi concluída em 1974, e o planejamento da fase subseqüente foi entregue ao INEP/MEC a 31.8.75. Na medida em que o desenvolvimento das atividades assim previstas exige uma solução ainda pendente daquele órgão, desenvolveu-se, como atividade alternativa, um estudo junto à Secretaria de Educação do Município do Rio de Janeiro, para atender às prementes exigências sociais face ao grande número de escolares carentes.

Desta forma, está-se tentando determinar as principais causas de dificuldade no primeiro momento da vida escolar do aluno, e estabelecer meios técnicos adequados para diagnóstico e triagem em massa.

Projeto 2.1.74 – *Análise da Situação da Mão-de-Obra Industrial no Município do Rio de Janeiro*

Criado para utilizar subprodutos de informação do projeto da pesquisa sobre Reabilitação Profissional (convênio com o INPS) concluída em 1973, este Projeto promoveu inicialmente a elaboração de um dicionário de ocupações da indústria de transformação no município do Rio de Janeiro.

Na medida em que visa criar condições para um melhor conhecimento do mercado de trabalho nessa área, foi ampliado seu objetivo, buscando-se assim uma análise efetiva dos aspectos psicossociais da mão-de-obra envolvida.

Projeto 3.1.73 – *Cadastro dos Recursos da Comunidade ligados à Psicologia e áreas afins*

Constituindo uma atividade permanente do CIPO, esse Projeto assegura a atualização e ampliação de um arquivo, que possa funcionar como fonte fidedigna de informações, para todos os usuários interessados nesse tipo de dados.

Projeto 3.3.73 – *Estudos para Implantação de um Sistema Nacional Unificado de Oportunidades Educacionais* (3.ª fase)

Convênio com o INEP.

Tendo-se observado, através de diversos projetos realizados pelo ISOP, que as informações sobre oportunidades educacionais estão dispersas e, por vezes, até inexistentes, estabeleceu-se um projeto que visa fornecer ao MEC, através do INEP, uma metodologia capaz de reunir todos os dados para poder divulgá-los, de forma sistemática e constantemente atualizada, a qualquer usuário – pessoa física ou entidade – em todos os municípios do país.

O produto final da atividade do ISOP será a metodologia de implantação do sistema; o produto final do sistema, a ser implantado pelo MEC, será um documento – ou conjunto de documentos – contendo todas as informações sobre cursos de qualquer espécie ou quaisquer modalidades de formação profissional existentes no país.

Projeto 3.4.73 – *Cadastro de Monografias Profissionais*

Tendo por objetivo informações sintéticas desenvolvidas sobre profissões de nível superior e de profissões técnicas destinadas à comunidade, o projeto elaborou e atualizou 76 monografias de nível superior, e publicou 5 cadernos de monografias profissionais de técnicos de 2.º grau.

Projeto 3.2.75 – *Avaliação de Dois Tipos de Monografias para Informação Ocupacional*

Trata-se de um projeto experimental, cujo objetivo é avaliar a eficácia de dois tipos de monografias profissionais (completas e reduzidas) a fim de verificar qual oferece melhor informação aos adolescentes para uma tomada de decisão na escolha ocupacional. A pesquisa encontra-se em fase de montagem do experimento.

Projeto 4.3.71 – *Estudo de Técnicas Projetivas* (*Rorschach*)

Trata-se da padronização do psicodiagnóstico de Rorschach em crianças no município do Rio de Janeiro; foram aplicados 469 testes de Rorschach e o mesmo número de testes de Raven e questionários. Os dados colhidos encontram-se em fase de tratamento.

Projeto 4.1.73 – *Estudos Normativos do TAT*

Trata-se de um conjunto de estudos teóricos sobre o Teste de Apercepção Temática, visando chegar-se a um manual adaptado às condições do nosso meio, e que deverá ser seguido de padronização do instrumento, adaptando-o à população brasileira.

Projeto 4.1.74 – *Estudos para Atualização da Fundamentação Teórica do PMK*

Envolvem uma investigação quer teórica (cuja parte bibliográfica foi encerrada), quer experimental, sobre o teste Psicodiagnóstico Miocinético de Mira y López. Visa-se, partindo dos subsídios bibliográficos, promover estudos neurofisiológicos e psicométricos, no intuito de se aprofundar a natureza do instrumento e suas potencialidades diagnósticas.

Projeto 4.1.75 – *Estudos de Padronização e Validação do Inventário de Desenvolvimento Vocacional de Crites*

Após tradução e adaptação do instrumento, já realizadas, pretende-se, através de uma série de investigações experimentais, chegar à padronização, para o nosso meio educacional, envolvendo inclusive estudos sobre a própria validade.

Visa-se obter um instrumento capaz de medir, em nosso ambiente estudantil, o grau de maturidade vocacional, de acordo com a definição teórica do autor.

Projeto 4.3.75 – *Diagnóstico Nacional de Desenvolvimento Educacional – 1.º grau*

Convênio com o INEP.

Trata-se da segunda etapa de um programa permanente, cuja primeira fase já foi concluída (ver 4.1.71).

Na atual fase dos trabalhos, está sendo ultimada a elaboração e padronização dos instrumentos para, nos próximos dois anos (1976-1977), poder-se promover um trabalho de campo e aplicar esses instrumentos aos alunos das últimas quatro séries do curso do 1.º grau.

Os testes programados para essa aplicação (que deverá ser feita sobre amostra representativa da população desses estudantes em todo o território nacional) envolvem: conhecimento (português, matemática, ciências físicas e biológicas e estudos sociais), aptidões, interesses, e um questionário econômico-social a fim de identificar os determinantes do rendimento escolar.

Projeto 4.4.75 – *Construção e Padronização de Testes para uso no Sistema Educacional Brasileiro*

Convênio com a SUBIN.

Estão em fase de conclusão os estudos de padronização e validação relativos aos testes que foram elaborados. Trata-se de testes de aptidão e de rendimento para serem utilizados em escolas.

4.3 *Publicações*

Arquivos Brasileiros de Psicologia Aplicada

Esta revista trimestral, coordenada pelo CIPO, publicou através dos seus quatro números de 1975:

41 artigos.
83 monografias ocupacionais.
15 resenhas bibliográficas.
167 *abstracts.*

Os artigos publicados por autores foram os seguintes:

Adrados, Isabel. O psicodiagnóstico na avaliação de recursos humanos. n. 2, p. 56-70.

Alencar, Eunice M. L. Soriano de. Efeitos de um programa de criatividade em alunos da 4.ª e 5.ª séries. n. 4, p. 3-15.

Alexander, Gerd. Posicionamento e postura do odontólogo no trabalho. n. 1, p. 194-7.

Barroso, Carmem Lucia de Melo. Análise das dimensões de percepção de controle pessoal: desenvolvimento de uma escala. n. 4, p. 16-29.

Biaggio, Angela M. Brasil. Um estudo intercultural sobre julgamento moral: comparação entre universitários norte-americanos e brasileiros na escala de julgamento moral de Kollberg. n. 2, p. 71-81.

Campos, Francisco. Dr. Frederick Davis. n. 4, p. 85-6.

Carneiro, Terezinha Feres. Terapia familiar: teoria e técnica através do estudo de um caso. n. 4, p. 77-84.

Carvalho, Alberto Mibielli de. Papel da ergonomia na prevenção de acidentes. n. 1, p. 198-201.

Centro de Estudos e Pesquisas Psicológicas Aplicadas à Educação (CEPPAE). Uma abordagem psicológica do cientista. n. 2, p. 82-103.

Esberard, Charles A. O homem que trabalha. n. 1, p. 223-8.

Fernandes, Lucia Monteiro. Inventário de desenvolvimento educacional de Super (pesquisa experimental). n. 2, p. 18-42.

Ferreira, João Batista. Quanto à agressão – aspectos filogenéticos e ontogenéticos. n. 3, p. 49-59.

Fleishman, Edwin A. Relação entre aptidões, desempenho humano e aprendizagem. n. 3, p. 3-24.

Fonseca, Ricardo Seidl da. Sistema homem-máquina. Uma proposta de conceituação. n. 1, p. 202-10.

Gaio, Fátima Janine & Bernardes, Maria Gertrudes. Um estudo ergonômico das tarefas profissionais do dentista. n. 1, p. 187-93.

Garcia, Vera Lemgruber. Psicologia preventiva: uma experiência na cidade do Rio de Janeiro. n. 2, p. 48-55.

Grynspan, Flávio; Vieira, Carlos Roberto Strauss; Gianella Neto, Antonio; Wiederhecker, Newton Guilherme & Parenai, Ronney Bernardes. Controle automático de bicicleta ergométrica para eletrocardiografia em exercício. n. 1, p. 133-5.

Iida, Itiro. Ergonomia do manejo: proposição de uma metodologia para análise do manejo em ferramentas manuais. n. 1, p. 136-42.

Iida, Itiro; Menezes, João Bezerra de; Blank, Luiz; Petzhold, Mário Fernando; Coimbra, João; Zylberberg Marcos; Vidal, Mário César & Pereira, Maurício Guedes. A aplicação da ergonomia no arranjo e dimensionamento do espaço interno de carrocerias de ônibus urbano. n. 1, p. 165-9.

Lima, Vera Lucia Góes Pereira. Filosofia da medida. n. 3, p. 33-48.

Manzolli, Maria Cecília. Efeitos da ansiedade e da instrução oral ou escrita no condicionamento verbal de crianças de um hospital e de uma escola. n. 4, p. 30-9.

Miller, Sergio da Silva. Estudo de conforto térmico em cabines de pontes rolantes. n. 1, p. 148-53.

Moreno, Vicente Guilherme Noriega. Ergonomia, ecologia e adaptação do meio-ambiente urbano. n. 1, p. 218-22.

Oliveira, Luis Eduardo de. Projeto: veículo para coleta de lixo urbano. n. 1, p. 183-6.

Ramos, Edith. Um exame da tipologia do caráter social de Riesman. n. 4, p. 40-6.

Rozestraten, Reinier J. A. Alguns efeitos da percepção de distâncias em campo aberto sobre a confiabilidade do operador humano. n. 1, p. 124-32.

Schackel, Bryan. A ergonomia na Inglaterra e na Universidade de Loughborough. n. 1, p. 22-69.

Schackel, Bryan. Uma remodelação do Centro de Controle da Esso. n. 1, p. 70-87.

Schackel, Bryan. Cadeiras: modelos e avaliação do conforto. n. 1, p. 88-108.

Scheeffer, Ruth. Algumas conclusões do simposium sobre "O aconselhamento na atualidade". n. 2, p. 43-7.

Sevá Filho, Arsênio Oswaldo. Ergonomia e produtividade do trabalho humano. n. 1, p. 211-7.

Sigelmann, Élida. Um método estatístico: inferência bayesiana. n. 3, p. 25-32.

Siqueira, Carlos Aquiles de Araujo & Menezes, João Bezerra de. Estudos de legibilidade de placas de automóveis. n. 1, p. 154-60.

Siqueira, Carlos Aquiles de Araújo. Estudo antropométrico. n. 1, p. 161-4.

Stephaneck, Paul. Confiabilidade de memória do operador humano nos sistemas. n. 1, p. 109-23.

Super, Donald E. Determinantes psíquicas da escolha profissional. n. 2, p. 3-17.

Tchaikovsky, Melita; Argumedo, Julio Henrique Samanez & Oliveira, Cesar Augusto de Lima. Fatores ergonômicos do transporte coletivo (ônibus) na cidade do Rio de Janeiro. n. 1, p. 170-82.

Teitelbaum. Suely & Puga, Itala M. Suarez de. O campo da atuação do psicólogo escolar configurado através de uma experiência. n. 4, p. 70-6.

Teixeira, João Bosco de Castro & Polo, Antonio. A personalidade autoritária. Componentes e gênese psicológica. n. 4, p. 47-69.

Ureta, Lucio Heraclio H. Análise ergonômica de um sistema homem-máquina. n. 1, p. 143-7.

Wisner, Alain. A prática ergonômica – tentativa de sistematização. n. 1, p. 14-21.

COMUNICAÇÃO EM PROSA MODERNA

3.ª edição

Othon M. Garcia

Obra revolucionária no campo da expressão em língua portuguesa, ensina não apenas a escrever, mas principalmente a pensar com eficácia e objetividade e a escrever sem a obsessão do purismo gramatical, mas com a clareza e a coerência indispensável a fazer da linguagem, oral ou escrita, um veículo de comunicação e não de escamoteação de idéias.